



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: O Uso Da Musicoterapia Em Unidades De Terapia Intensiva Neonatal Para Criação De Vínculo Mãe-Filho E Incentivo Ao Aleitamento Materno.

Autores: IANA ARAUJO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); ROBERTA MACHADO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); STEPHANIE HELLMANN (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); VALDEREZ ARAÚJO (UFPB)

Resumo: INTRODUÇÃO: A musicoterapia é a utilização da música, sons, ritmos e melodias num processo que facilite e promova a comunicação, socialização, aprendizagem, mobilização, expressão, organização e outros objetivos terapêuticos no sentido de alcançar necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas de uma pessoa ou grupo. Essa ferramenta pode ser útil para trazer conforto, diminuir a dor e ansiedade, facilitar a expressão corporal e verbal, otimizando a comunicação e o vínculo entre indivíduos, tornando o cuidado mais humanizado e abrangente. O nascimento é uma das fases de maiores mudanças e adaptações humanas, é a troca do ambiente intrauterino para o extrauterino. Ainda considerando as rupturas do nascimento, a prematuridade apresenta um rompimento brusco desse binômio mãe-filho, uma vez que é antecipado um momento fisiológico não esperado. Os neonatos nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTIN) são expostos a ruídos contínuos que podem interferir no seu desenvolvimento, já que estimulação auditiva excessiva cria respostas fisiológicas negativas como apneias, flutuações da frequência cardíaca, pressão arterial e saturação de oxigênio. Nesse contexto de aumento de vínculo e diminuição de ansiedade, a música como terapia vem sendo utilizada em UTIN do mundo inteiro, criando um ambiente mais acolhedor para criação de vínculo. OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo avaliar o efeito da musicoterapia no incentivo ao aleitamento e na criação de vínculos entre mães e seus filhos em UTIN. METODOLOGIA: A metodologia científica utilizada foi a de pesquisa na biblioteca virtual BIREME, utilizando termos como: “musicoterapia”, “music therapy”, “premature”, “breastfeeding”, “aleitamento materno” e “bonding”. Após buscas iniciais foram selecionados 15 artigos científicos nos seguintes bancos de dados: Scielo, Lilacs, Medline e Cochrane, artigos realizados no período de 2006 até 2015. O seguinte embasamento teórico objetivou avaliar o efeito da musicoterapia no incentivo ao aleitamento materno e na criação de vínculos entre mães e recém-nascidos em UTIN. CONCLUSÃO: Os resultados dos estudos avaliados sugerem que a musicoterapia tem um impacto positivo na manutenção do aleitamento materno em mães de neonatos hospitalizados, apontando que essa abordagem poderia ser útil para elevar os índices de aleitamento materno bem como aumento do vínculo entre o binômio mãe-filho.